

*Muito serviço te espera  
Para a conquista da paz.  
Trabalha, não te lastimes,  
O tempo não volta atrás.  
Céu, inferno e purgatório  
Cada um tem os que faz.”*

*Ele, aí, falou à voz:  
“Serás a morte na essência?”  
Ela, porém, respondeu  
Com firmeza e paciência:  
“A morte é caso passado...  
Sou a tua consciência.”*

*“De repente, despertando,  
Vi que tudo em mim trêmeu,  
Larguei, correndo, assustado  
O corpo que fora meu...  
Então, descobri que o homem  
Não era outro... Era eu.”*

*Leandro Gomes de Barros*

## [Supremo júbilo]

MEU caro Jaks.

Muita paz.

Não tema, nem receie.

O timoneiro do barco é o Senhor.  
Coloquemos sobre o leme as nossas  
mãos e esperemos n'Ele.

O trabalho é delicado na administração, mas se a alegria humana pertence àqueles que a procuraram, a humildade divina é dos corações que a buscam. Despreocupados do império do “eu”, alcançaremos o Reino de Deus.

O discípulo fiel não pede, nem rejeita. Aceita as determinações do Senhor, com a deliberação ardente de obedecer para maior glória de Quem tudo nos deu.

—O—

Continuemos, assim, de esperanças entrelaçadas. O amor do amigo verdadeiro desce abaixo das raízes ou se eleva acima das estrelas.

Por isto, o Mestre chamou amigos aos aprendizes da hora primeira.

—O—

Nossa reunião tem imperativos a que não poderemos fugir. Subiremos com a graça celeste. Não descansaremos, até que todos respirem no cimo do monte. O cascalho do personalismo excessivo ainda é, Jaks, o grande impedimento da jornada. Demora-se nas bases da senda e por isto mesmo nos dilacera os pés. Contudo, ainda que nossos pés sangrem na estrada, recordar-nos-emos de que

Jesus lavou os pés dos discípulos e purificou-os.

—O—

Haja mais amor nos corações para que o rio das dádivas transite no santuário sem prejuízo ao bem coletivo.

Até mesmo para receber a felicidade é preciso preparação. Sem vaso adequado os bens do Alto se contaminam com as perturbações do campo inferior, qual acontece à gota diamantina que se converte em lama quando cai na poeira da Terra.

—O—

Grande é a missão do templo e os irmãos que oficiam em seus altares não lhe podem esquecer as finalidades sublimes. “Muito se pedirá daquele que muito recebeu.”

E o nosso grupo não se constituiu ao acaso. Trabalhemos servindo ao bem com esquecimento de todo mal.

Atende, ainda e sempre, meu amigo, aos teus deveres do primeiro instante, com lágrimas de alegria. Não te arrependerás de haver renunciado.

E sentirás conosco, mais tarde, o supremo júbilo, de reconhecer que doce é o jugo do Senhor e que em companhia d'Ele muito leve e sublime é o peso de nossos pequeninos trabalhos na Causa Humana.

*André Luiz*

## **[Droga na cantiga]**

*Cantando por encomenda  
Do apreço de muita gente,  
Assunto dos mais difíceis  
Tenho hoje pela frente:  
A droga em veneno doce  
Na vida do adolescente.*

*Amigos, além da morte  
Lastimam a derrocada...  
Tanto rapaz quase louco,  
Tanta menina largada!...  
São milhares de esperanças  
Que vão caindo na estrada.*